

Fábrica de Conserva aumenta renda das marisqueiras baianas

Notícias

Postado em: 29/11/2016 14:11

Bahia Pesca apresenta, durante a Fenagro, fábrica que transforma pescados de baixo valor comercial em produtos de alto valor agregado

Bahia Pesca apresenta, durante a Fenagro, fábrica que transforma pescados de baixo valor comercial em produtos de alto valor agregado

Pescadores e marisqueiras baianas poderão ter uma renda cinco vezes maior que a atual a partir do ano que vem. A Bahia Pesca (empresa vinculada à Secretaria de Agricultura) criou uma pequena unidade de produção que aumentará o valor comercial de pescados que antes eram descartados por estes profissionais. O projeto, chamado de Fábrica de Conserva, está em exposição na Fenagro, que acontece até domingo, 4, no Parque de Exposições de Salvador. Além disso, o estande da Bahia Pesca também apresenta na Feira o Sistema de Piscicultura em Bioflocos, que viabiliza a produção de peixes em pleno sertão.

Fábrica de Conserva

A Fábrica de Conserva de Pescados representa uma grande oportunidade para pescadores e marisqueiras responsáveis pelo beneficiamento e comercialização dos pescados da pesca artesanal. A proposta da fábrica é utilizar como matéria-prima principal pescados de baixo valor comercial, que são descartados pelos pescadores e donos de embarcações. “Ao serem processados nas fábricas, estes pescados se transformam em novos produtos de alta qualidade nutricional e boa visibilidade comercial, por serem muito saborosos”, explica a coordenadora de promoção social da Bahia Pesca, Eliana Carla Ramos.

Um quilo de sardinha, por exemplo, que custa em estado bruto apenas 70 centavos o quilo, pode ser transformado, na fábrica, em linguças que chegam a custar R\$ 14 o quilo. “Na fábrica os pescados podem ser higienizados, cozidos, eviscerados ou catados. Caso a matéria-prima sirva para a elaboração de fishburger, lingüiça, bolinhos, etc, o pescado, já catado e limpo, será conduzido à mesa de transformação, onde receberá temperos e ganhará novas formas e sabores”, afirma Eliana.

A Fábrica de Conserva apresenta alguns benefícios em relação a uma unidade de beneficiamento de pescado. Apesar de uma unidade de beneficiamento agregar valor ao pescado (por meio de filetagem, cozimento, etc), ela não transforma o peixe em novos produtos, como acontecerá na fábrica. Além disso, a fábrica pode ser construída com apenas metade dos recursos utilizados para a construção de uma unidade de beneficiamento.

Os primeiros beneficiados com a fábrica serão cerca de 200 marisqueiras das cidades de Salvador e Valença, no primeiro semestre de 2017.

Sistema bioflocos

Quem visitar o estande das Bahia Pesca na Fenagro poderá conhecer também um sistema adaptado pela Bahia Pesca para ser usado no semiárido. Trata-se da piscicultura em sistema bioflocos. O sistema permite que a água seja reutilizada por até seis meses, ao invés de precisar ser trocada diariamente como normalmente é feito.

O estande da Bahia Pesca está aberto para visitação das 9h às 21h.